

**Área:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**Projeto:** COMPARAÇÃO FARMACO-QUÍMICA DE INFLORESCÊNCIAS, FOLHAS E CAULES DE PIPER CHIMONANTHIFOLIUM KUNTH.

**Autores:** ARI SÉRGIO DE OLIVEIRA LEMOS (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); LORENA RODRIGUES RIANI (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); FLÁVIA BONIZOL FERRARI; ARTHUR AVELINO LOPES MACIEL (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); LUCIANA MOREIRA CHEDIER; DANIEL SALES PIMENTA (ORIENTADOR)

**Resumo:**

**Introdução:** A família *Piperaceae* é classificada entre as mais primitivas famílias entre as angiospermas. No Brasil, a família é representada por 5 gêneros e um total de 460 espécies sendo *Piper* e *Peperomia* os dois gêneros mais representativos na flora brasileira e o gênero *Piper* o mais representativo da família Piperaceae, estando os seus óleos essenciais relacionados às bioatividades citadas na literatura para várias espécies de *Piper*, tornando-se assim relevante o estudo de idioblastos secretores (IS) destes óleos essenciais como marcadores anatômicos, visto que a espécie *Piper chimonanthifolium* Kunth possui escassez de estudos químicos e farmacológicos.

**Objetivo:** O presente trabalho relativo a este último ano de atividades teve como objetivo comparar folhas completamente expandidas (FE) e folhas jovens (FJ) quanto à quantidade de idioblastos secretores e a caracterização de suas constituições químicas. **Métodos:** As amostras de óleos foram extraídas por hidrodestilação com uso de Clevenger modificado e enviadas a Fiocruz-RJ para serem analisadas e caracterizadas por CG-MS. Para que se pudesse avaliar o número de células secretoras fragmentos de 1cm<sup>2</sup> foram clarificados e corados com Sudan III, sendo posteriormente montadas lâminas temporárias das folhas para que, por meio de um microscópio de luz Olympus BX41 fossem quantificados os IS das faces abaxiais e adaxiais de ambas as folhas. Com cinco repetições os resultados foram avaliados estatisticamente. **Resultados:** A espécie apresentou menor quantidade de idioblastos secretores na face adaxial, apresentando também maior número de idioblastos secretores totais nas folhas completamente expandidas que nas folhas jovens. Na caracterização dos óleos foram identificados 29 constituintes (13 monoterpenos e 16 sesquiterpenos), representando 88,96% (65,82% monoterpenos e 23,14% sesquiterpenos) da área total. **Conclusão:** Os resultados encontrados comprovam que os idioblastos avaliados apresentaram constituição terpenoídica e foram considerados importantes marcadores anatômicos que tendem a aumentar em quantidade acompanhando o desenvolvimento foliar. Estruturas secretoras podem atuar na defesa química dos vegetais, sendo, no caso, uma indicação de acompanhamento do desenvolvimento foliar. **Palavras chaves:** *Piper*; idioblastos ; quantificação ; óleos essenciais ; caracterização.